

SISTEMA DE MONITORAMENTO DO SUAS RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS IDOSAS	MÊS/ANO: FEVEREIRO/2024
OSC: LAR DA CARIDADE DE VINHEDO	ABRANGÊNCIA: Municipal
ENDEREÇO: Av. N. Sra. das Graças, 145 - Vila Cascais - Vinhedo-SP	CNPJ: 72.912.140/0001-47
EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 06/2022	META: 50 usuários

Bloco I – Volume e Perfil de pessoas idosas no Serviço

O bloco I busca identificar o perfil do usuário e a qualificação da atenção recebida pelo serviço, no mês de referência.

A. Total de pessoas idosas em <i>acompanhamento</i> no Serviço <small>(Informe neste campo, quantas pessoas idosas receberam atenção no mês de referência).</small>	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
	Masculino	4	8	3	7	2	2	0	26
	Feminino	2	3	3	2	3	1	4	18
	TOTAL								44

A.1 Total de novas pessoas idosas <i>inseridas</i> no Serviço <small>(Informe neste campo, quantas pessoas idosas iniciaram no serviço no mês de referência).</small>	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
	Masculino	1	1	0	0	0	0	0	2
	Feminino	0	0	1	0	0	0	0	1
	TOTAL								3

A.2. Situações de violência e violações de direitos vivenciadas pelas pessoas idosas *inseridas* no Serviço

(Informe neste campo, as situações apresentadas sobre as pessoas idosas)

A.2.1 - Situações	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
Violência Psicológica / Emocional	Masculino	0	1	0	0	0	0	0	1
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência Física	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência / Abuso Sexual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência Patrimonial/Financeira	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Negligência	Masculino	0	1	0	0	0	0	0	1
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Abandono	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Autonegligência	Masculino	1	0	0	0	0	0	0	1
	Feminino	0	0	1	0	0	0	0	1
	TOTAL								4

A.2.2 - Circunstâncias do acolhimento da pessoa idosa no Serviço	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
Por avaliação técnica do CREAS e da rede de serviços socioassistenciais	Masculino	1	1	0	0	0	0	0	2
	Feminino	0	0	1	0	0	0	0	1
Por medida protetiva emergencial da Promotoria de Justiça / Ministério Público	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL								3

B. Perfil das pessoas idosas em *acompanhamento* no Serviço

(Informe neste campo, o perfil das pessoas idosas).

B.1 - Deficiência	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
Deficiência visual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência física	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência mental	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência intelectual	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência auditiva	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Deficiência múltipla	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL								0

SISTEMA DE MONITORAMENTO DO SUAS RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

B.2 - Grau de Dependência	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
Indivíduo Independente	Masculino	1	2	0	1	1	0	0	5
	Feminino	2	0	0	0	0	1	0	3
Grau de Dependência I	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
Grau de Dependência II	Masculino	0	3	1	3	1	0	0	8
	Feminino	0	0	1	0	0	0	0	1
Grau de Dependência III	Masculino	3	3	1	4	0	2	0	13
	Feminino	0	3	2	2	3	0	4	14
TOTAL									44

C. Total de pessoas idosas que finalizam a atenção no Serviço (Informe neste campo, quantas pessoas idosas deixaram de ser acompanhadas pelo serviço no mês de referência).	Sexo	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	Acima de 90 anos	Total
	Masculino	1	0	0	0	0	1	0	2
	Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL									2

C.1 - Tempo que a pessoa idosa permaneceu em atenção no Serviço	QTDADE
Até 1 mês	0
Até 1 ano	1
Até 2 anos	1
Até 3 anos	0
Até 4 anos	0
Acima 5 anos	0

C.2 - Motivos (Informe neste campo, os motivos da finalização da atenção no Serviço)	QTDADE
Ressignificação dos vínculos familiares e/ou comunitários	0
Aquisição de autonomia e/ou independência para moradia e cuidados	0
Solicitação de desvinculação por parte do usuário e/ou da família	0
Organização de rede de apoio extensa para proteção	0
Óbito	0

C.3 - Aquisições alcançadas (Considerada a complexidade das demandas apresentadas, a diversidade, as especificidades das pessoas idosas e os objetivos do serviço, apontar as aquisições alcançadas durante sua permanência)	QTDADE
Ser acolhido em condições de dignidade;	2
Ter sua identidade, integridade e história de vida preservada;	2
Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.	2
Ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas.	2
Ter acesso a ambiência acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do (a) usuário (a) e guarda de pertences pessoais	2
Ter acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos;	0
Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e/ou social.	2
Ter endereço institucional para utilização como referência.	2
Ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.	2
Ter acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades.	2
Ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de auto-gestão, auto-sustentação e independência.	1
Ter respeitados os seus direitos de opinião e decisão.	2
Ter acesso a espaços próprios e personalizados.	2
Ter acesso a documentação civil;	0
Obter orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los;	2
Ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades;	2
Desenvolver capacidades para auto- cuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia;	1
Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;	0
Ser preparado para o desligamento do serviço;	0
Avaliar o serviço.	0

Bloco II – Atividades executadas pela equipe de referência

O bloco II permite conhecer as atividades de atendimento direto ao usuário, executadas no mês de referência.

A - Neste campo, deverão ser registradas as atividades que se desenvolveram através da interação entre a equipe e a pessoa idosa.	N°. de atividades (Indique a quantidade de atividade)	N°. de pessoas idosas (Quantidade de participantes de cada ação)	Descrever a atividade realizada (Explicitar o tipo de atividade executada)	Objetivo (Descreva neste espaço, o que se pretendeu alcançar quando se realizou a atividade)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
ATIVIDADES COM A PESSOA IDOSA					
Atividade em grupo no Serviço (Descrição das atividades realizadas dentro do serviço em grupo com as pessoas idosas).	17	6	Roda de conversa	Grupo realizado com o intuito de	Silvana- Assistente Social
		15	Grupo de estímulo para interação social	Jogos de perguntas com balões, e perguntas sobre curiosidades pessoais, objetivo de interação social e fortalecimento de vínculos.	Silvia Carolini -Psicologa
		11	Grupo de Resgate a vivencias	Resgate de lembranças do Carnaval, com musicas, fantasias e atualidades	Silvia Carolini -Psicologa e Silvana- Asst. Social
		31	Grupo para distribuição das fantasias de carnaval	A seleção das fantasias inclui a escolha a prova das roupas a serem usadas na festa, que favorece a expressão da individualidade e a melhora da auto-estima. Resgate de memoria, interação social e fortalecimento de vínculos	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		14	Adereço de Carnaval	Trabalhar noção espacial, coordenação motora fina, concentração, atenção e capacidade de observar e montar sequencia de cores, e resgate de vivvncias relacionadas a data comemorativa.	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		51	Grupo de musicoterapia	Proporcionar momento de descontração, interação social entre os moradores, resgatar e compartilhar vivencias relacionadas a musica, trabalhar expressão corporal favorecendo a autoexpressão, estímulo as funções cognitivas, memoria, linguagem e atenção.	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		21	Jogos	Promover a socialização entre os moradores, favorecer a cooperação, atenção, concentração, linguagem, localização espacial, e percepção visual, compreensão e aceitação de regras.	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		11	Voleibol coletivo adaptado	Estímulo a atenção, fortalecimento dos músculos e articulações de membros superiores e inferiores, prevenção da depressão, bem-estar físico e emocional.	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		5	Desmanche de enfeites de carnaval	É importante a participação dos idosos nesse momento para compreensão de encerramento de uma atividade.	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		6	Alongamento	Proporcionar alívio de dores e tensões musculares, encurtamento muscular, melhora na circulação sanguínea, prevenção de problemas articulares, melhora na coordenação motora.	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		6	Atendimento Psicossocial a pessoa idosa	Promover ações individualmente ou em grupos com o objetivo de contribuir no processo do envelhecimento e seus desafios, melhorando a qualidade de vida do usuário e de seus familiares e restituir aspectos emocionais e sociais com atuação mais próxima, promovendo acolhimento, escuta e cuidado	Silvia Carolini -Psicologa e Silvana- Asst. Social

Atividade particularizada no Serviço (Descrição de atividades realizadas dentro do serviço, com uma única pessoa idosa).	44	20	Atendimento psicológico a pessoa idosa	Atendimento realizado com ou sem queixas dirigidas ,proporcionando um momento em que a pessoa idosa tras em conversa diversos assuntos decorrentes do seu dia a dia ,preferencias e vivencias passadas .Com objetivo minimizar diferenças interpessoais/intrapessoais ,proporcionando interação social bem estar e qualidade de vida.	Silvia Carolini -Psicologa
		3	Atendimento	Acolhida aos novos moradores, proporcionar momento de escuta terapêutica, estímulo na participação nas atividades desenvolvidas na instituição, conversa sem atividade dirigida, momento no qual o idoso se sente livre para conversar favorecendo e mantendo vínculos	Eliane- Terapeuta Ocupacional
		15	Atendimento Social a pessoa idosa	Os atendimentos realizados tem por objetivo proporcionar momento de escuta e orientações.	Silvana- Assistente Social
Atividade em grupo com a pessoa idosa em outros espaços (Atividades programadas do serviço, mas que foram realizadas em espaços externos).	1	Todos os Moradores	Baile de Carnaval	Festa realizada na Instituição com o objetivo de proporcionar interação social e festejar a tradição do nosso país. (atividade preenchida nesse quadro devido falta de espaço no local adequado), com participação do bloco carnavalesco Coral da Nova, que animou muito a nossa festa	Rachel- Gestora
Atividades particularizadas com a pessoa idosa em outros espaços (Atividades programadas do serviço, mas que foram realizadas em espaços externos).	0	1	Atividade Externa	Ida com idoso ao centro da cidade para compras de pertences pessoais, estímulo a autonomia, independência e seu protagonismo.	Silvia Carolini -Psicologa
		3	Atividade Externa	Resoluções de questões junto á outros órgãos	Tatiane- Coord Técnica
ATIVIDADES QUE ENVOLVERAM FAMILIARES / REDE DE APOIO DA PESSOA IDOSA					
Atividade particularizada no Serviço com Familiares/Rede de Apoio da pessoa idosa (Descrição de atividades realizadas dentro do serviço, com uma única família).	13	4	Atendimento Familiar	Escuta qualificada da rede de apoio da pessoa idosa para levantamento das particularidades potencialidades e necessidades específicas de cada caso.	Silvia Carolini -Psicologa
		4	Atendimento Familiar	Acolhida a família, esclarecendo as duvidas, orientando a cerca de questões relacionadas ao dia adia do idoso. Busca de formas conjuntas de proporcionar seu bem estar	Tatiane- Coord Técnica
		2	Atendimento Familiar/ Novo ingresso	Acolhida e orientações do ingresso ao familiar acompanhante	Tatiane- Coord Técnica

A. 1- Caso houver, registre neste campo os encaminhamentos.	Nº. de encaminhamentos (Indique a quantidade)	Nº. de pessoas idosas encaminhadas (Quantidade de encaminhados)	Local do encaminhamento (Explicitar o nome do local)	Objetivo do encaminhamento (Descreva neste espaço, o que se pretendeu alcançar quando se realizou o encaminhamento)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade).
Para serviços da assistência social	0				
Para serviços da cultura	0				
Para serviços de saúde	0				
Para serviços do esporte	0				
Para serviços da educação	0				
Para serviços de acesso à documentação civil ou Central do Cidadão	0				
Para serviços da Previdência Social	0				

A. 2- Caso houver, neste campo registre as articulações com a rede.	Nº. de articulações (Indique a quantidade)	Nº. de pessoas idosas envolvidas (Quantidade de participantes)	Serviços participantes (Descreva o nome do serviço participante, o nome do representante e sua função)	Objetivo da articulação (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a articulação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável envolvido na articulação).
Com as unidades de referência e/ou com a rede socioassistencial	7	2	Coord Técnica+	Tratativa de caso (Luiz Cain)	Todos os envolvidos
		2	Lar- Psicóloga + Stª D	Conversa sobre desacolhimento e	Silvia Carolini -Psicóloga
		2	Coord Técnica+	Tratativa de Ingresso	Chefia Creas
		2	Coord Técnica+	Tentativa de Ingresso (Luiz Cain)	Chefia Creas
		2	Coord Técnica +	Agendamento de Reunião	Tatiane- coord Técnica
Com a rede intersetorial	5	2	Coord Técnica+Enf	Tratativa de caso (Luiz Cain)	Todos os envolvidos
		6	Coord	Tratativa de caso- Luiz Cain	Todos os envolvidos
		3	Coord	Tratativa de caso- Luiz Cain	Coord Técnica+ Coord Enf
		7	Coord Téc+Coord Enf+ SAC/CAE/Desmatas	Tratativa de caso- Luiz Cain	Todos os envolvidos

Bloco III – Atividades de planejamento e gestão

O bloco III permite conhecer as atividades que efetivaram práticas setoriais, construção de fluxos entre serviços e indicadores que

B - Neste campo, deverão ser registradas as atividades que interferiram na organização e na qualidade ações prestadas.	N°. de ações (Descreva a quantidade da atividade)	Participantes (relacionar os atores participantes da ação)	Objetivo (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a ação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
Reunião de Equipe	8	Lar- psicologa+ coord de enf+coord tecnica+gestota+ asst. Social	Discussão de caso- encaminhamento para especialidades medicas e queixa comportamental trazido do idoso.	Tatiane- coord Tecnica
		Lar- psicologa+ coord de enf+coord tecnica+médico	Discussão de caso sobre quadro de saúde de idosos	Rachel- Gestora
		Gestora+coord Tecnica+ medico+ Enf Coord+ Psico	Tratativa de caso	Coord Tecnica
		Gestora+coord Tecnica+ medico+ Enf Coord	Tentativa de Ingresso (Luiz Cain)	Todos os envolvidos
		Gestora+coord Tecnica+ medico+ Enf Coord	Tentativa de Ingresso (Isaías)	Coord Tecnica
		Coord Tecnica+Coord Enf	Tratativa de vagas disponíveis	Todos os envolvidos
		Gestora+ coord de enf+coord tecnica+médico	Tratativa de caso- Isaías	Todos os envolvidos
Reunião de Planejamento	0			
Reunião com as unidades de referência e/ou com a rede socioassistencial				
Reunião de monitoramento	1	SASC (Comissão de Monitoramento- Selando Parcerias)	Monitorar andamenro dos trabalhos	SASC
Reunião de planejamento com rede intersetorial				

Capacitação	1	Conselheiros	Capacitar Conselheiros para realização de monitoramento e explanação da Tipificação da Assistência Social	CMAS

Bloco IV– Atividades político-organizativas

O bloco IV permite conhecer as ações que incrementam as discussões e efetivam soluções às demandas.

C - Neste campo, deverão ser registradas as atividades realizadas para incrementar as discussões e efetivar soluções para o atendimento das demandas.	Nº. de ações (Descreva a quantidade da atividade)	Participantes (relacionar os atores participantes da ação)	Objetivo (Descreva neste espaço, aquilo que se pretendeu alcançar quando se realizou a ação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
Reunião em Conselhos	2	Psicologa	Reunião Ordinária (CMAS)	Conselheiros
		Assistente Social	Reunião Ordinária (CMI)	Conselheiros
Participação em Câmaras Temáticas	0			
Fóruns de Defesa de Direitos	0			

